

MUDANÇA. Previsão é que edital seja publicado dentro de um mês

Ufal fará concurso com 754 vagas para o HU

Reitor Eurico Lobo explica adesão ao Ebserh

JAMYLLÉ BEZERRA
GAZETAWEB

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) fará concurso público para o preenchimento de 754 vagas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), das quais 193 serão para novos profissionais médicos. Diante da polêmica a respeito do contrato firmado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que tem sido encarada por parte dos atuais servidores da unidade hospitalar como uma privatização, o reitor da Ufal, Eurico Lobo, destaca que o HU continuará a atender 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

As negociações para publicação do edital do concurso público já foram iniciadas, e a ideia é que ele seja divulgado dentro de um mês. Até o final do primeiro semestre, segundo o reitor, os profissionais aprovados no certame já devem estar sendo convocados.



Hospital Universitário vai abrir mais de 700 vagas

Eurico Lobo destaca que atualmente o HU conta com 259 servidores contratados pela universidade e que já existe uma recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) para que eles sejam desligados e novos servidores sejam contratados por meio de concurso.

Ele ressalta que o desligamento dos prestadores de serviço sem a realização do certame, conforme recomendação dos órgãos de controle, comprometeria todo o funcionamento do HU, já que alguns setores atualmente funcionam exclusivamente com esses profissionais.

“Essas pessoas contratadas prestam um serviço essencial no Hospital Universitário. São profissionais altamente qualificados, mas que precisam se desligar por não estarem em conformidade com a lei. Isso acontecerá com a realização do concurso”, destaca o reitor.

PROFISSIONAIS

A adesão ao Ebserh tem o objetivo de fortalecer o HU, ampliando o número de leitos, contratando novos profissionais, adquirindo novos equipamentos e garantindo um melhor atendimento aos usuários do SUS em Alagoas. Sobre

a privatização, ele informa que a empresa que fará a gestão do hospital é estatal, 100% pública, sendo monitorada, inclusive, pelos órgãos federais de controle.

“Ela é uma empresa hospitalar estatal, pública. Tanto que fará concurso. O Hospital Universitário continuará, essencialmente, um hospital escola, com atuação exclusivamente dentro do SUS, e nós precisamos estruturá-lo para atender com mais qualidade e eficiência”, diz.

Dos 45 hospitais universitários existentes no país, 36 já firmaram contrato com a Ebserh. ◻